ISSN: 1806-549X
16º FEPEG
FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO
Unimontes: 60 anos integrando Universidade-comunidade através do ensino, pesquisa e extensão
2022
FADENOR
Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

AUTOR(ES): JOÃO PEDRO PARRELA MUNIZ, VÍTOR FONSECA BASTOS, THAÍS SOUTO SOUZA, POLLYANE VIEIRA PINHEIRO DE FREITAS, RAFAEL ATAIDE MONÇÃO, ISABELA MADUREIRA TEIXEIRA LACERDA ALVES e VICTOR ANTUNES GUIMARÃES.

UTILIZAÇÃO DE COMPRESSÃO PNEUMÁTICA INTERMITENTE COMO PROFILAXIA PARA TROMBOEMBOLISMO VENOSO NO PÓS-OPERATÓRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO: A trombose venosa profunda e o tromboembolismo pulmonar fazem parte da mesma doença, o tromboembolismo venoso (TEV); uma importante entidade clínica que representa a terceira causa de morte cardiovascular no mundo, tendo incidência que pode chegar a 4,07 episódios a cada mil pacientes pós-cirúrgicos. A formação de um trombo é resultado de um desequilíbrio entre os fatores pró-coagulantes e anticoagulantes que pode ser originado a partir de diversos fatores de risco, como obesidade, tabagismo e destaca-se o período pós-operatório, em que há risco aumentado em até 4 vezes quando comparado à população maior de 45 anos. A profilaxia para TEV é uma importante medida que reduz significativamente esses eventos, podendo ser feita de maneira mecânica, com o uso de meias compressivas e bombas pneumáticas, ou por meio de fármacos anticoagulantes. As bombas pneumáticas são aparelhos de compressão externa intermitente utilizadas em pacientes com algum fator de risco para desenvolvimento de TEV. O objetivo deste trabalho é avaliar o custo-benefício da compressão mecânica para prevenção de TEV em pacientes pós-cirúrgicos. Este estudo trata-se de revisão de literatura de artigos da base de dados Pubmed. Para a busca foram utilizadas as palavras-chave “Intermittent Pneumatic Compression Devices”, “Disease Prevention” e “Thromboembolism” com o agregador “and” entre elas. Foram selecionados estudos publicados do ano de 2017 até a data atual sem limitação de linguagem, resultando em 20 artigos. Foram excluídos estudos em animais, estudos que tangenciavam o tema e estudos com resultados parciais resultando em 4 artigos. A compressão pneumática intermitente (CPI) para tromboprofilaxia é um método de baixo risco e eficaz, com taxa de sucesso de 69% em pacientes com baixo risco para TEV no pós-operatório. Isso ocorre devido ao aumento relativo do fluxo sanguíneo nos membros inferiores por compressões ritmadas. Apesar da relevante taxa de incidência das complicações tromboembólicas no pós-cirúrgico, a alta morbimortalidade e a taxa de sucesso considerável, o método ainda é pouco utilizado, parte devido ao seu custo de aquisição. Porém, o custo-benefício na redução da morbimortalidade e nas internações por tromboembolismo se mostrou positivo. Conclui-se que os dispositivos de CPI podem configurar uma alternativa para a profilaxia de trombose pós-operatória, contudo, a redução do custo destes aparelhos pode fomentar o uso amplo.

PALAVRAS-CHAVE: Dispositivos de Compressão Pneumática Intermitente. Prevenção de Doenças. Tromboembolia.

Apoio financeiro: PIBIC/FAPEMIG e CNPq